

Durante muito tempo concebidas como espaços isolados ou periféricos, as ilhas são hoje pensadas como pontos estratégicos de viagem, contacto e interligação. Situados no cruzamento de rotas comerciais, migratórias e turísticas, os territórios insulares constituem simultaneamente espaços de circulação e de fixação, pontos de partida e de chegada de migrações, exílios, diásporas e fluxos turísticos. Em paralelo, as alterações climáticas colocam grande parte das ilhas do planeta em risco, com a subida do nível das águas dos oceanos. A este risco ambiental somam-se a herança do papel fundamental de algumas ilhas nas histórias de colonização e que ainda hoje sustentam a desigual distribuição do risco ambiental sentido em alguns territórios arquipelágicos ou insulares. É este entendimento da ilha enquanto espaço de circulação, conflito, recomposição cultural e em risco, que o presente colóquio, uma iniciativa associada ao Doutoramento em Literaturas e Culturas Insulares (Universidade dos Açores, Universidade da Madeira, Université de Corse, INALCO) e ao CHAM Açores - Centro de Humanidades (FCSH NOVA/UAc), convida a problematizar a partir do Arquipélago dos Açores.

No âmbito dos *Island Studies*, autores como Godfrey Baldacchino (2013) e Pete Hay (2006) têm sublinhado a insularidade como uma condição histórica, política, económica e cultural específica, mas simultaneamente marcada por relações de dependência, circulação e negociação com espaços continentais e transnacionais.

A posição estratégica de muitas ilhas transformou-as em cenários privilegiados de dinâmicas de dominação, conflito e tensão, e de testes de transformação ecológica, que a literatura e a cultura contribuem para problematizar. Ao tematizarem as relações entre centro e periferia, dominação e resistência, memória e reapropriação — como evidenciam os trabalhos de Aimé Césaire, Édouard Glissant e Homi Bhabha —, as representações literárias e artísticas fazem da ilha um lugar de negociação dos vestígios do passado, das violências simbólicas e materiais, e das lutas pela emancipação cultural e política.

Estas dinâmicas contribuíram para a formação de sociedades insulares marcadas pela pluralidade linguística, cultural e identitária. Neste sentido, a ilha pode ser pensada como um "terceiro espaço" (Bhabha, 1994), isto é, como um espaço-entre ("in-between space") de tradução e negociação cultural, e de luta ecologista, onde se produzem formas híbridas de identidade, linguagem e expressão artística, desafiando conceções essencialistas de cultura e pertença. Numerosos autores têm analisado a forma como a literatura e a cultura refletem estes processos em diferentes épocas e contextos geográficos (Fougère, 1995, 2004, 2024; Bernardie-Tahir, 2011; Fletcher, 2011; McMahon, 2016; McMahon & André, 2018; Crane & Fletcher, 2017), tanto a partir de perspetivas enraizadas nos próprios contextos insulares como de olhares continentais. São igualmente numerosos os autores que se debruçaram sobre a realidade portuguesa de matriz atlântica, marcada pelas especificidades históricas e culturais dos arquipélagos dos Açores e da Madeira (Almeida, 1983, 1989, 2011; Carneiro et al., 2016; Espínola et al., 2014; Freitas, 2013; Nemésio, 1932, 2023; Pires, 2013; Santos, 2013; Vieira, 2009, 2010). Convidamos à apresentação de propostas de comunicação que debatam os modos como as literaturas e culturas pensam, constroem, desconstroem e reconfiguram as identidades e as culturas insulares.

Os seguintes eixos temáticos são apresentados a título indicativo. Serão igualmente bem-vindas propostas que, a partir de outras perspetivas teóricas, disciplinares ou geográficas, dialoguem com a temática geral do colóquio:

Eixo 1 - Literaturas e culturas insulares: mobilidade, memória e refúgio

Narrativas de migração, exílio e circulação transoceânica

Insularidade, identidade e pertença cultural

Eixo 2 – Hibridismos, tradução e circulação de saberes

Plurilinguismo e línguas em contacto em contextos insulares

Circulação transnacional de obras e autores insulares

Eixo 3 – Perspetivas interdisciplinares sobre a insularidade

Mobilidade, turismo e globalização

Ecologia, ambiente, toxicidade e risco ambiental insulares

Bibliografia indicativa

Almeida, O. T. (1983). *A questão da literatura açoriana*. Angra do Heroísmo: Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Almeida, O. T. (1989). *Açores, açorianos, autonomia – Um espaço cultural*. Ponta Delgada: Marinho Matos Brumarte Editor.

Almeida, O. T. (2011). *Açores, açorianos, açorianidade: Um espaço cultural* (2.ª ed.). Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

André, B. (2016). *Iléité : Perspectives littéraires sur le vécu insulaire*. Paris: Éditions Petra.

Baldacchino, G. (2004). The coming of age of island studies. *Tijdschrift voor Economische en Sociale Geografie*, 95(3), 272–283.

Baldacchino, G. (2013). Island landscapes and European culture: An "island studies" perspective. *Journal of Marine and Island Cultures*, 2(1), 13–19.

Baldacchino, G., & Clark, E. (2013). Guest editorial introduction: Islanding cultural geographies. *Cultural Geographies*, 20(2), 129–134.

Bernardie-Tahir, N. (2011). *L'Usage de l'Île*. Paris: Éditions Petra.

Bhabha, H. K. (1994). *The Location of Culture*. London: Routledge.

Carneiro, R., Almeida, O. T., & Matos, A. T. de (Coords.). (2016). *A condição de ilhéu*. Lisboa: Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa – Universidade Católica Portuguesa.
Césaire, A. (1950). *Discours sur le colonialisme*. Paris: Présence Africaine.
Crane, R., & Fletcher, L. (2017). *Island Genres, Genre Islands: Conceptualisation and Representation in Popular Fiction*. London & New York: Rowman and Littlefield.
Espínola, P., & Cravidão, F. (2014). A ciência das ilhas e os estudos insulares: Breves reflexões sobre o contributo da geografia. *Sociedade & Natureza*, 26(3), 433–444.
Fletcher, L. (2011). ". . . some distance to go": A critical survey of island studies. *New Literatures Review*, 47–48, 17–34.
Fougère, É. (1995). *Les Voyages et l'ancrage : Représentations de l'espace insulaire à l'Âge classique et aux Lumières (1615–1797)*. Paris: L'Harmattan.
Fougère, É. (2004). *Escales en littérature insulaire : îles et balises*. Paris: L'Harmattan.
Fougère, É. (2024). *Des îles en littérature. Une bibliothèque ouverte à tous les vents*. Paris: Classiques Garnier.
Freitas, V. (2013). *O imaginário dos escritores açorianos* (2.ª ed.). Ponta Delgada: Letras Lavadas.
Glissant, É. (1981). *Le Discours antillais*. Paris: Gallimard.
Glissant, É. (1990). *Poétique de la Relation*. Paris: Gallimard.
Glissant, É. (1997). *Traité du Tout-Monde*. Paris: Gallimard.
Hay, P. (2006). A phenomenology of islands. *Island Studies Journal*, 1(1), 19–42.
Kennedy, M., & Calleja, P. F. (2023). Introduction: Island narratives of persistence and resistance. *Interventions: International Journal of Postcolonial Studies*, 25(1), 1–10.
Lestringant, F. (2019). *Bribes d'îles : La littérature en archipel de Benedetto Bordone à Nicolas Bouvier*. Paris: Classiques Garnier.
Marimotou, J.-C., & Racault, J.-M. (Eds.). (1995). *L'Insularité. Thématique et représentations*. Paris: L'Harmattan.
McMahon, E. (2016). *Islands, Identity and the Literary Imagination*. New York: Anthem Press.
McMahon, E., & André, B. (2018). Literature and the literary gaze. In G. Baldacchino (Ed.), *The Routledge International Handbook of Island Studies* (pp. 296–311). London & New York: Routledge.
Nemésio, V. (1932). Açorianidade. *Insula*, (7–8), julho–agosto.
Nemésio, V. (2023) Corsário das Ilhas. In *Obra Completa – Crónica II*. Lisboa, Lajes do Pico: Imprensa Nacional, Companhia das Ilhas.
Pires, A. M. B. M. (2013). *Páginas de açorianidade*. Ponta Delgada: Letras Lavadas.
Racault, J.-M. (2010). *Robinson et Compagnie : Aspects de l'insularité politique de Thomas More à Michel Tournier*. Paris: Éditions Petra.
Santos, M. R. G. R. (2013). Da Insula à insularidade: os espaços da «açorianidade». In RUA-L. *Revista da Universidade de Aveiro* | n.º 2 (II. série) 2013/14, p. 231-250.
Vieira, A. (2009). Repensar os Estudos Insulares Hoje. In Anuário do CEHA, n.º 1 (pp. 16-71).
Vieira, A. (2010). As ilhas: Da nissologia à nesologia. *Anuário do Centro de Estudos de História do Atlântico*, 2, 16–21.

Informações importantes

As propostas de comunicação deverão incluir:

1. o(s) nome(s) do(s) autor(es) com a filiação institucional;

2. a indicação do eixo temático;

3. o título;

4. resumo (até 300 palavras);

5. palavras-chave (máximo 6).

Em anexo, deverá ser enviada uma pequena nota biográfica (até 250 palavras). Todas as propostas devem ser enviadas para o e-mail: cham.secretariado@uac.pt e com assunto: II Colóquio em Literaturas e Culturas Insulares.

As comunicações terão uma duração máxima de 20 minutos.

Embora o colóquio decorra em regime presencial, poderá ser aceite um número limitado de apresentações à distância, preferencialmente por parte de doutorandos.

Calendário

31 de maio de 2026 – Data-limite para submissão das propostas

30 de junho de 2026 – Comunicação dos resultados

29 e 30 de outubro de 2026 – Realização do colóquio

Publicação

Está prevista a publicação de uma seleção de textos resultantes do colóquio. Os artigos serão sujeitos a um processo de avaliação por pares.

Entrega dos textos, na versão final – até 31 de janeiro de 2027.

Taxas de inscrição
Oradores Doutorados – 85 euros.
Estudantes de Doutoramento e Bolseiros – 20 euros.
Membros do CHAM, docentes das Universidades dos Açores, da Madeira, da Córsega e do INALCO – isentos.
As despesas de deslocação, alojamento e alimentação ficam a cargo dos participantes.

Comissão Organizadora

Ana Cristina Gil - CHAM Açores – Centro de Humanidades (NOVA/UAc)

Dominique Faria - CHAM Açores – Centro de Humanidades (NOVA/UAc)

Kathleen Gomes (Universidade dos Açores - Doutoranda)

Leonor Sampaio da Silva - CHAM Açores – Centro de Humanidades (NOVA/UAc)

Maria Madalena Silva - CHAM Açores – Centro de Humanidades (NOVA/UAc)

Nuno Marques - CHAM Açores – Centro de Humanidades (NOVA/UAc)

Telmo Nunes (Universidade dos Açores - Doutorando)

Comissão Científica

Ana Isabel Moniz – Un. da Madeira (Portugal)

Catarina Rodrigues – Un. Açores (Portugal)

Diniz Borges – California State University, Fresno (EUA)

Dominique Verdoni – Un. de Corse (França)

Eugène Gherardi – Un. de Corse (França)

Joana Maria Seguí Pons Un. Ilhas Baleares (Espanha)

Leonor Coelho – Un. da Madeira (Portugal)

Luísa Paolinelli – Un. da Madeira (Portugal)

Maria da Luz Correia – Un. Açores (Portugal)

Miguel Carranza Guasch – Un. Ilhas Baleares (Espanha)

Odete Jubilado – Un. de Évora (Portugal)

Onésimo Teotónio Almeida – Brown University (EUA)

Pilar Damião – Pilar Damião – Un. dos Açores - CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc (Portugal)

Stéphane Sawas – INALCO (França)

Susana Serpa Silva – Un. Açores (Portugal)

Urbano Bettencourt – Açores (Portugal)

ORGANIZAÇÃO

CHAM AÇORES NOVAFCSH

O CHAM - Centro de Humanidades é financiado pela Fundação para Ciência e a Tecnologia, I. P. - UID/04666/2025 - https://doi.org/10.54499/UID/04666/2025

PARCEIROS

UAc UNIVERSIDADE DOS AÇORES

EUNICoast The European University of Islands, Ports and Coastal Territories

Co-funded by the European Union

UNIVERSIDADE da MADEIRA

APEF APEF, 20 ans déjà !

inalco CERLOM Centre d'étude et de recherche sur les littératures et les oralités du monde

UNIVERSIDADE DE ÉVORA INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

DOUTORAMENTO EM LITERATURA

APOIOS

fct

GOVERNO DOS AÇORES | VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Este projeto, com a referência M3.3.B/REUNIÕES CIENTÍFICAS/001/2026, recebeu financiamento da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento, através do Sistema de Incentivos PROSCIENTIA